

TECNOLOGIAS SÓCIO-EDUCATIVAS REALIZADAS COM IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ

Luine Glins Cunha¹; Horacio Pires Medeiros²

¹Graduação, ²Especialização

¹Faculdade de Castanhal Estácio/FCAT,

²Faculdade de Castanhal

luine_cunha@hotmail.com

Introdução: Nos últimos 20 anos, o idoso brasileiro teve a sua expectativa de sobrevida aumentada, reduziu o seu grau de deficiência física ou mental, passou a chefiar mais suas famílias e a viver menos na casa de parentes. Também passou a receber um rendimento médio mais elevado, o que levou a uma redução no seu grau de pobreza e indigência. Essas considerações levam à dificuldade de se pensar essa relação entre envelhecimento e dependência como produto de um único fator agindo continuamente. Esse é um fenômeno bastante complexo e sujeito à ação de vários fatores em interação. As aposentadorias desempenham um papel muito importante na renda dos idosos e essa importância cresce com a idade. Pode-se concluir que o grau de dependência dos indivíduos idosos é, em boa parte, determinado pela provisão de rendas por parte do Estado. Como uma parcela importante da renda familiar depende da renda do idoso, sugere-se que quando se reduzem ou se aumentam benefícios previdenciários, o Estado não está simplesmente atingindo indivíduos, mas uma fração razoável dos rendimentos de famílias inteiras. O crescimento relativamente mais elevado do contingente idoso é resultado de suas mais altas taxas de crescimento, em face da alta fecundidade prevalente no passado comparativamente à atual e à redução da mortalidade. Enquanto o envelhecimento populacional significa mudanças na estrutura etária, a queda da mortalidade é um processo que se inicia no momento do nascimento e altera a vida do indivíduo, as estruturas familiares e a sociedade. As características principais desse processo de envelhecimento experimentado pelos países do Terceiro Mundo são, de um lado, de o fato do envelhecimento populacional estar se dando sem que tenha havido uma real melhoria das condições de vida de uma grande parcela dessas populações, e de outro lado, a rapidez com que esse envelhecimento está ocorrendo. Reconhecendo que os mais velhos carregam conhecimentos que podem ser valiosos e transmitidos através de gerações, elegemos o brinquedo para oportunizar que o idoso pudesse transmitir o seu conhecimento resultante da sua experiência de vida. O envelhecimento é decorrente da transição demográfica e epidemiológica, a qual vem ocorrendo de forma mais acentuada nos países em desenvolvimento. As repercussões do envelhecimento para a sociedade são consideráveis, especialmente no que diz respeito à saúde. Com o aumento da longevidade, o desafio é viver mais, de forma mais saudável e com maior qualidade de vida, o que aponta para a importância do desenvolvimento de políticas públicas que propiciem a autonomia, independência e um viver saudável. A característica da tecnologia em enfermagem é peculiar, pois ao se cuidar do ser humano, não é possível generalizar condutas, mas sim adaptá-las às mais diversas situações, a fim de oferecer um cuidado individual e adequado ao indivíduo. Produzir tecnologia é produzir coisas que, tanto podem ser materiais como produtos simbólicos que satisfaçam as necessidades do cliente.

Objetivos: Descrever experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, por meio de tecnologias socioeducativas com idosos em uma Instituição de Longa Permanência no município de Castanhal-Pará. **Descrição da Experiência:** Experiência vivenciada por uma equipe de acadêmicos de Enfermagem de uma instituição privada do município de Castanhal, referente à aula prática da disciplina Assistência de Enfermagem à Saúde do

Idoso, sob supervisão do docente, MsC. Especialista na área, em uma Instituição de Longa Permanência no período de fevereiro/2015 à junho/2015. E na penúltima aula prática utilizamos várias tecnologias das quais destacamos: pincéis, lápis de cor, tinta guache, giz de cera, desenho impresso, folhas A4, isopor, bolas pequenas, neste dia houve uma participação com fisioterapeuta, onde pode fazer uma ginástica laboral, havia som tocando músicas da época, danças e brincadeiras com bola e no fim da ação, servimos suco natural e frutas. **Resultados:** Percebemos que no decorrer das aulas práticas, este dia chamou atenção, onde muito deles escolheram fazer o que mais gosta, uns escolheram pintar, outros escolheram desenhar, alguns preferiram dançar, e os cadeirantes fizeram exercício com a bola nas mãos e também uns preferiram só ouvir a música e cantar. Mediante todas as diferenças de idosos, podemos perceber que todos ficaram agrupados de acordo com sua forma de gostar. **Conclusão/Considerações Finais:** Concluímos que diante todas às aulas práticas, a penúltima, chamou a atenção dos idosos e cuidadores, onde eles deixaram de lado sua vida monótona e passaram a se divertir, a fazer coisas que eles não faziam há muito tempo. Percebemos que à música no ambiente, trouxe um ar de leveza, de felicidade, onde eles cantavam, dançavam e aproveitavam para contar suas histórias, que alguns lembravam seus namorados (as), de seus pais, enfim, a música trouxe lembranças maravilhosas e foi que se destacou, diante de todas as outras modalidades, assim como a presença dos acadêmicos que contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem dos idosos auxiliando no desenho, incentivando a participação ativa dos mesmos, onde foi recíproca para a elaboração de brincadeiras. Durante a manhã, no término da ação com os idosos da ILP no município de Castanhal foi satisfatória para os acadêmicos, pelo docente lotado na instituição de ensino e principalmente para os idosos e cuidadores que ali fizeram presentes, onde se percebeu que com essas tecnologias socioeducativas, fez o dia destes idosos mais felizes, com a prática de colorir, desenhar, pintar, dançar, brincar, escutar uma música e dentre outros quesitos como a presença de acadêmicos ou outro qualquer visitante faz a diferença na vida cotidiana daqueles idosos e nós futuros enfermeiros e enfermeiros que estão na ativa não podemos esquecer, ações como essas não tem custo alto, pelo contrário, é acessível para os profissionais da saúde.

Referências:

1. CASAGRANDA, L. P.; LLANO, P. M. P.; SANTOS, F.; LANGE, C.; LEMÕES, M. A. M.; , AVILA, J. A. Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. *Rev.Saúde.Com* 2015; 11(4): 408-417.
2. KOERICH, M. S.; BACKES, D. S.; SCORTEGAGNA, H. M.; WALL, M. L.; VERONESE, A. M.; ZEFERINO, M. T.; RADÜNZ, V.; SANTOS, E. K. A. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006; 15 (Esp): 178-85.
3. MARI, F. R.; ALVES, G. G.; AERTS, D. R. G. C.; CAMARA, S. O processo de envelhecimento e a saúde: o que pensam as pessoas de meia-idade sobre o tema. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2016; 19(1):35-44.